

GEOLOGIA E PETROGRAFIA DO ENXAME DE DIQUES MÁFICOS DE ITAPÉ - BAHIA

Ana Carolina Oliveira Pinheiro¹; Angela Beatriz de Menezes Leal²; Uyara Cabral Machado³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

RESUMO: O magmatismo basáltico da região de Itapé, sudeste do Estado da Bahia, compreende rochas de caráter intrusivo, sob a forma de diques. Este conjunto de rochas é parte integrante do Orógeno Itabuna - Salvador - Curaçá, no Cráton do São Francisco e intrudem terrenos granulíticos polideformados arqueanos e paleoproterozóicos do sul do Estado da Bahia. O enxame de diques máficos de Itapé faz parte do magmatismo fissural da Província Itabuna - Itaju do Colônia (PIIC), que está situada na Zona de Cisalhamento Itabuna - Itaju do Colônia (ZCIIC). Os diques máficos de Itapé apresentam-se de forma expressiva ao longo do leito do rio Colônia, com dimensões variadas, aflorando como corpos tabulares quase sempre em cristas emersas, mas também submersos. São subverticais a verticais e possuem trend preferencial na direção NE-SW, embora também ocorram na direção NW-SE. A partir das características texturais e mineralógicas, esses corpos máficos foram divididos em dois grupos: basaltos e metabasaltos. Apresentam texturas ofítica, subofítica e intergranular, e sua mineralogia essencial consiste de plagioclásio cálcico (labradorita), clinopiroxênio (augita), ortopiroxênio (hiperstênio). Subordinadamente ocorrem anfibólio (hornblenda), biotita, minerais opacos, apatita, zircão, titanita e quartzo e como produtos de alteração observou-se os processos de cloritização e sericitização/saussuritização. No contato entre o dique máfico e a encaixante granulítica observou-se a formação de material vítreo. Entretanto, à medida em que se afastava do contato, foi possível perceber o crescimento dos cristais e formação de textura holocristalina suportando micro, macro e fenocristais de plagioclásio, piroxênios e opacos. As condições de resfriamento gradativo do magma gerou zoneamento dos plagioclásios e piroxênios.

PALAVRAS-CHAVE: DIQUES MÁFICOS; PETROGRAFIA; ITAPÉ.